



Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

MANUSCRITO: CURSOS E PALESTRAS.
TÍTULO: BREVES NOTAS SOBRE O USO DE MATERIAIS EM CRIATIVIDADE.
TOTAL DE PÁGINAS: 005
DATA: 01/10/1974.

1

BREVES NOTAS SOBRE O USO DE MATERIAIS EM CRIATIVIDADE

Paulo Coelho de Souza

(baseado em "General Notes on Creative Art Education", de Tom Hudson)

"Partimos do princípio que a realidade é desconhecida. Daí, utilizando sem restrições os conhecimentos que se acham à nossa disposição, podemos estabelecer entre os mesmos as relações mais inesperadas. Prestando aos fatos uma acolhida insenta de preconceitos antigos e modernos, ou, numa palavra, comportando-nos em meio aos produtos de saber como um espírito estrangeiro, ignorante dos costumes consagrados, e que se esforce para compreender. Estaríamos então, aptos ver a cada instante o aparecimento simultâneo de fantástico e da realidade."

LOUIS PAUWELS

(L'Homme Eternel)

- A Consequência de Estímulo criativo no aluno será o desenvolvimento de sua sensibilidade e a formação conjunta de todas as suas capacidades.

- Ao mesmo tempo que procuramos desenvolver e estimular uma capacidade criativa individual, nós devemos alimentar uma atitude coletiva de criação. Devemos considerar a importância das atividades integradas num envolvimento coletivo & criativo.

- A colaboração de vários indivíduos, apesar da diversidade de suas maneiras e de seus pontos de vistas, fazem da Educação Criativa algo bastante significativo na erradicação definitiva dos conflitos entre os homens. A diversidade de conceitos e formas levam - ao invés de a uma insensível incompatibilidade - ao respeito, reconhecimento e compreensão.



- O envolvimento do aluno em sua educação criativa deve ser o mais completo possível.

Sempre que possível o aluno deve usar seus poderes de escolha e seleção. Assim ele estará assumindo determinado ponto-de-vista, inventando seu próprio problema. Seu senso de responsabilidade pessoal será estimulado ao máximo. Enquanto ele estiver resolvendo seu problema, estará colocando em prática e exercitando todos os seus padrões formais e intelectuais.

É necessário deixar bem claro que o aluno pode demonstrar suas idéias, sempre que desejar. E devemos utilizar nossa orientação no sentido de procurar conduzi-lo à objetivação de seus sonhos e problemas, colocando todas as suas visões dentro de um padrão concreto (mas variável) de realidade.

- Apesar da maioria do conhecimento do aluno ter sido adquirido visualmente, devemos procurar estimular, na Educação Criativa, todos os seus sentidos igualmente, a fim de que possa abordar um mesmo problema das mais variadas formas.

- A aprendizagem deve ser feita seguindo 3 princípios básicos:

- a) Conhecimento formal.
- b) Experiência prática.
- c) Consideração intelectual.

Esta escala de valores envolvem e incluem a busca, a observação, análise, a organização e o desenvolvimento, mas não necessariamente um método "linear" ou formal. Devemos dar oportunidade a todos os estímulos, ou seja, aos aspectos "instintivos, incidentais, acidentais, visuais e mentais da questão.

-O processo criativo deve sempre ser estimulado através de meios desconhecidos, ao invés de um final pré-concebido



MATERIAIS E PROCESSOS

- Sempre que possível é necessário ir além da aparência superficial das coisas. A curiosidade dos alunos deve ser estimulada no sentido de "penetrar" no objeto, utilizar o máximo de sua imaginação, e ter conhecimento racional de seu sentimento subjetivo quando êle está observando e conhecendo.

- Deve portanto, haver um desenvolvimento mais profundo no uso criativo de materiais. Iste pode ser limitado, mas nunca inibido por condições físicas. Papel, cartão, corda, e lástico, areia, etc. podem ser usados na sala de aula, com um mínimo de tecnologia. Os materiais simples e já bastante convencionados pelo uso são os que mais oferecem possibilidades de desbravamento".

- Após a experiência com materiais, os alunos devem ter um período em que possam explorar e obter o máximo de suas próprias descobertas. Todo aluno deve ter oportunidade de trabalhar com a mais variada gama de materiais, - principalmente aquêles com diferentes características, ou seja, rígido, flexível, massa, líquidos, etc.

- Para evitar no que diz respeito a resultados finais, não deve haver resultado final padronizado. O processo é muito mais importante que a realização, no que diz respeito ao desenvolvimento criativo do aluno.

-Apesar da área geral de ação ser definida pelo professor, o aluno deve ter suficiente liberdade para escolher seu particular aspecto desta área, e nêle demonstrar seu ponto de vista pessoal. A linguagem pela qual fará isto é sua própria opção. É desnecessário para o professor decidir que linguagem (p.e., grau de figuração, nível de abstração, etc.) o aluno irá utilizar em seu trabalho.



- Obviamente, alguns aspectos especiais devem ser desenvolvidos pelo professor. O uso e a confecção de cores com sua complexa gama de possibilidades deve ser um destes imperativos

- É, portanto, necessário ensinar alguns dos aspectos "tradicionais, dos processos mais usados, mas estes métodos devem ser olhados como aspectos especiais do trabalho, e não como linguagem básica.

- Mesmo que um trabalho comece apenas em duas dimensões devemos dar tôdas as condições para que ele seja capaz de evoluir até atingir as 3 dimensões do espaço.

- Os materiais podem ser experimentados tão produtivamente no sentido da "construção" como no da "destruição".